

TCU alerta para futuras fraudes

A presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministra Élvia Castello Branco, advertiu ontem que se não houver uma reestruturação no setor de controle interno no Executivo as fraudes verificadas pela CPI do Orçamento continuarão a ocorrer. O Executivo, disse a ministra, está "completamente desprovido de mecanismos de fiscalização", por causa do desmonte, feito a partir do final do governo Sarney, nos setores de controle interno da administração pública federal.

A ministra lamentou que, ape-

sar dos esforços feitos há quatro anos pelo TCU em favor da estruturação de um órgão central de controle interno do Executivo, o setor continue abandonado nos ministérios, sem pessoal e infra-estrutura. Um projeto de lei foi preparado pelo governo para tentar resolver o problema, mas o seu envio ao Congresso foi retardado pelo Palácio do Planalto a proposta está, no momento, engavetada.

Élvia Castello Branco recebeu, ontem pela manhã, a visita do presidente, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e do vice-presidente da

CPI do Orçamento, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), que foram agradecer o apoio do tribunal aos trabalhos da comissão. Mais de uma centena de técnicos foram cedidos à CPI pelo TCU, que chegou a suspender seu recesso de final de ano para ajudar nas investigações sobre as fraudes no Orçamento. "Não teríamos chegado onde chegamos sem o apoio do tribunal", reconheceu o senador Jarbas Passarinho. A ministra Élvia Castello Branco disse que o TCU vai analisar agora, caso a caso, as recomendações feitas pela CPI para o aprofundamento das investigações.